

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

TUBERCULOSE EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ.

Caroline Mattos Sturaro¹

Muriel Fernanda de Lima¹

Maria Rita de Almeida Garcia²

Regina Lúcia Dalla Torre²

Thaís Botelho Junqueira³

A tuberculose provoca cerca de 3 milhões de mortes e 9 milhões de casos novos por ano, e está relacionada com a fome, pobreza e desigualdade social. Ocorre preferencialmente nas populações de países pobres e mais pobres, atingindo também indivíduos dos estratos sociais mais pobres dos países desenvolvidos. Apesar de seu fácil diagnóstico contribui no aumento das internações e mortes que poderiam ser evitadas no mundo. No Brasil são notificados 80 mil casos novos com 5 mil mortes anuais. O presente trabalho tem como objetivo destacar as atividades do primeiro ano (2009) de atuação do projeto - *A Visita Domiciliar e Cuidado em Saúde no Programa de Tuberculose dos municípios - Paiçandú e Sarandi- Paraná*. Além das visitas domiciliares, realizamos três capacitações com os alunos e docentes participantes nas ações do Programa de Controle da Tuberculose (PCT), no sentido de ampliar a capacidade em socializar o conteúdo específico. Posteriormente, para entender melhor a situação da tuberculose nestes municípios, realizamos levantamento no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, do Ministério da Saúde dos anos de 2006-2008, comparando-os com o número de casos da Região Metropolitana de Maringá. Chama a atenção que 26,44% dos casos da região metropolitana são dos municípios de Sarandi e Paiçandu. Destes, nove casos ocorridos nos presídios, dois óbitos, e o aumento do abandono de tratamento no ano de 2008. Esses dados nos permitiram avaliar preliminarmente a situação, sinalizando o número de famílias a serem atendidas, e subsidiaram nossa comunicação com os gestores. É fato que os dados necessitam de maior aprofundamento para dar sustentabilidade em acompanhar ativamente o processo de descentralização do programa, e estabelecer as estratégias com os gestores para a capacitação das equipes do Programa de Saúde da Família (PSF). Num outro momento, realizamos quatro reuniões com os gestores de saúde dos municípios onde pudemos conhecer mais detalhadamente o modo de organização do PCT. Em Paiçandu, o Programa está centralizado na Vigilância Epidemiológica, que solicita de exames de controle, dispensação de medicamentos e o seguimento dos doentes se dão nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) das áreas de abrangência dos pacientes. Em Sarandi, o Programa é centralizado na Secretaria de Saúde do município, conta com uma equipe multiprofissional, responsável pelo diagnóstico, tratamento, dispensação de medicamentos, notificações, e encaminhamento dos pacientes para o Serviço de Referência do Cisamusep. O

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

² Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

³ Coordenadora do Projeto *A Visita Domiciliar e Cuidado em Saúde no Programa de Tuberculose dos municípios - Paiçandú e Sarandi- Paraná* (financiado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI - Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF)

conhecimento da situação da tuberculose nos anos 2006-2008 estimulou os participantes aprofundarem em questões referentes às habilidades necessárias dos profissionais para execução das atividades de controle do programa; conhecendo obstáculos enfrentados pelos gestores municipais na execução do Tratamento Diretamente Observado (DOTS). A capacitação possibilitou a reflexão sobre a complexidade da interação dos múltiplos fatores - ecológicos, econômicos, sociais, políticos, culturais e de gestão dos serviços de saúde, envolvidos para alcançar a meta da proposta da Organização Mundial da Saúde (OMS) em controlar a tuberculose no mundo até 2050.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Tuberculose. Visita Domiciliar.

Área temática: Saúde.

Coordenadora do projeto: Thaís Botelho Junqueira. E-mail: thaisjun@hotmail.com. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.